

# Estado do Relator tem privilégio

BRASÍLIA — São Paulo contribui com 45,17% da arrecadação de impostos federais. A Bahia, com apenas 2,45%. Na hora de receber de volta estes recursos em investimentos previstos no Orçamento Geral da União de 92, ambos receberão, contudo, quase o mesmo. São Paulo terá Cr\$ 617.853.610.000 (6,81%). E a Bahia, Cr\$ 604.570.349.000 (6,67%).

O levantamento foi feito pelo Senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que cobra explicações sobre os critérios de distribuição.

O Nordeste receberá mais recursos em 92: 34,06% do total. E a Bahia, Estado do Relator, Deputado João Alves (PFL-BA), terá o maior volume. Em termos **per capita**, porém, Alagoas passa a frente: cada cidadão alagoano custará em 92 ao Governo federal Cr\$ 62.274,00. Já o paulista, apenas Cr\$ 19.291,00.

O Deputado José Genoíno (PT-SP) garante:

— Quem fizer acordo com João Alves garante as verbas para seus redutos eleitorais. São sempre os mesmos.